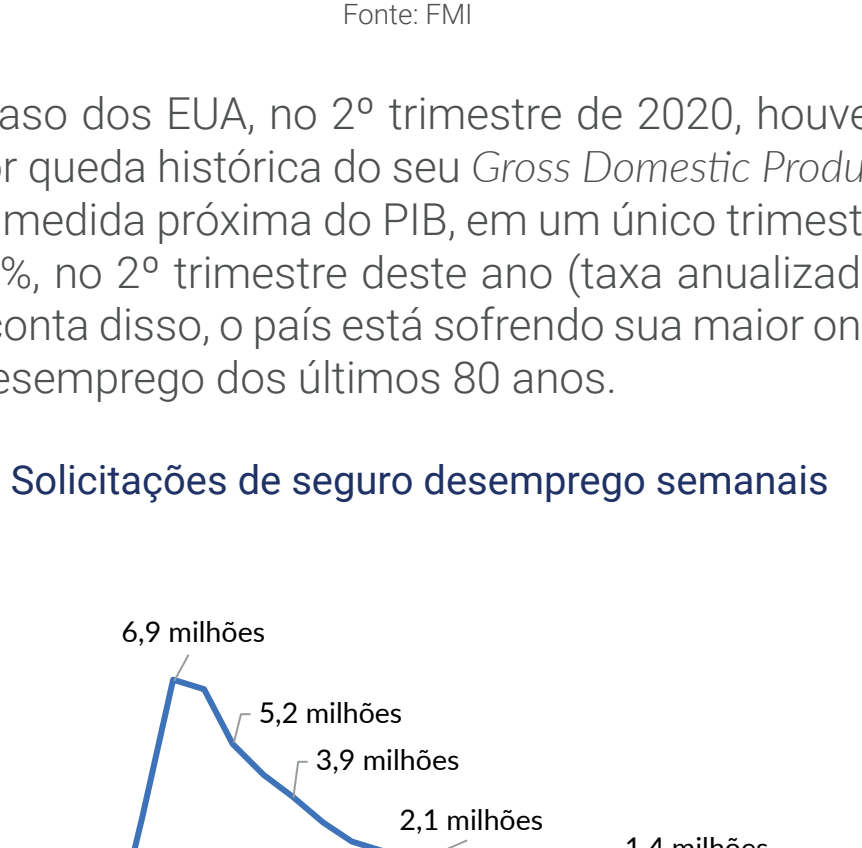


O aumento do desemprego em 2020

Segundo o FMI, devido aos efeitos da pandemia, quase todos os 180 países monitorados por aquela instituição terão aumento das taxas de desemprego em 2020.

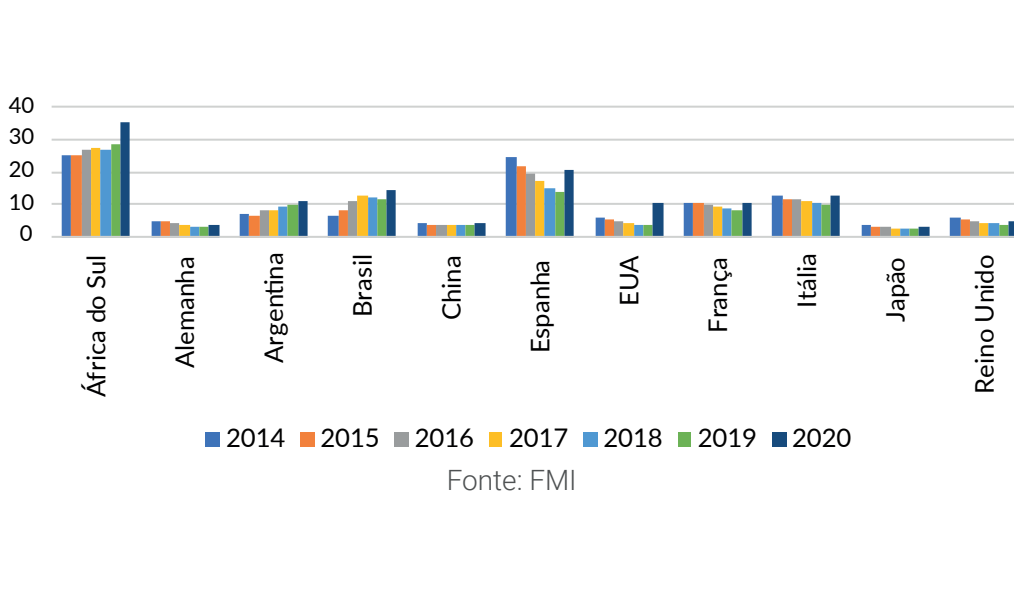
Taxa de desemprego até o final de 2020



Fonte: FMI

No caso dos EUA, no 2º trimestre de 2020, houve a maior queda histórica do seu *Gross Domestic Product*, uma medida próxima do PIB, em um único trimestre: -31,7%, no 2º trimestre deste ano (taxa anualizada). Por conta disso, o país está sofrendo sua maior onda de desemprego dos últimos 80 anos.

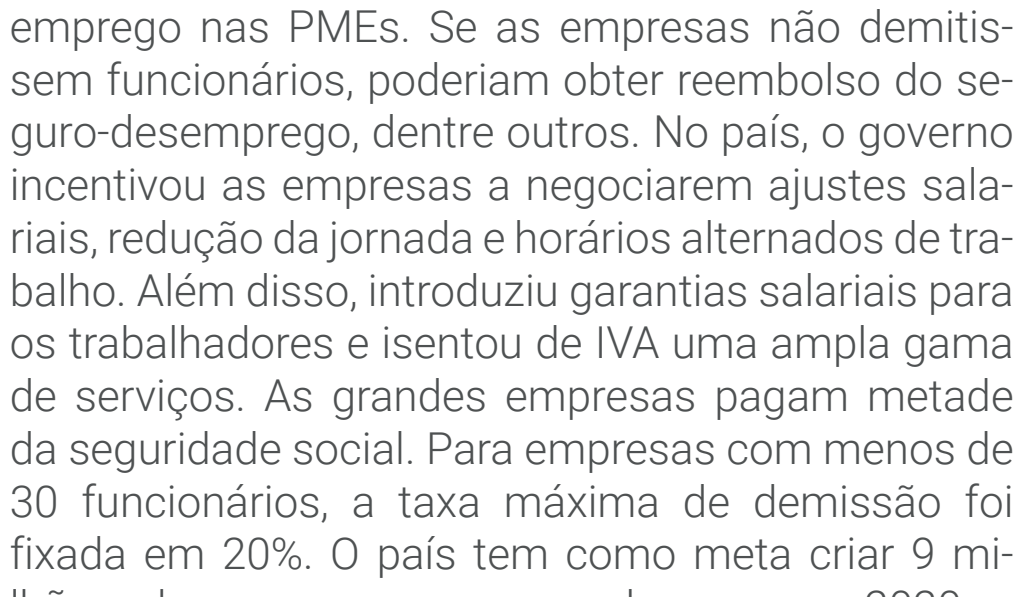
EUA - Solicitações de seguro desemprego semanais



Fonte: US Department of Labor

Nos EUA, o número de solicitações de seguro-desemprego por semana, que antes da crise estava na casa de 200 mil solicitações/semana, saltou para 6,9 milhões de solicitações/semana, em 28 de março. Desde então, elas vêm caindo, mas, lentamente. Na semana de 5 de setembro, o número de novas solicitações ainda estava na casa de 884 mil/semana. Segundo o FMI, a taxa de desemprego do país deve triplicar, por conta da pandemia, saltando de 3,7% (início de 2020) para 10,4% (em fins de 2020).

Taxa de desemprego da "Força de Trabalho" (em %)

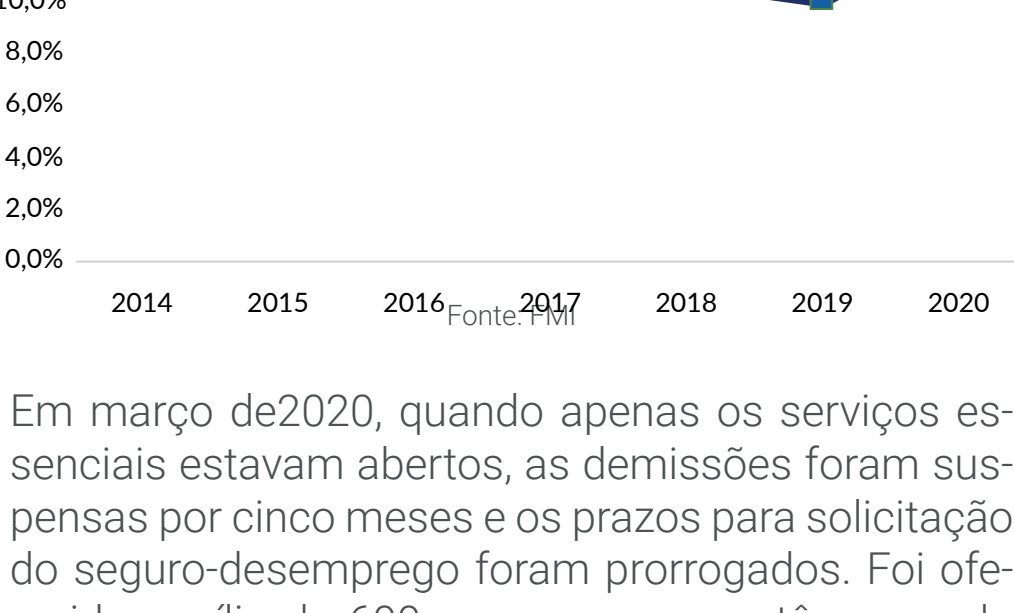


Fonte: FMI

ANÁLISE POR PAÍS

China

Taxa de desemprego



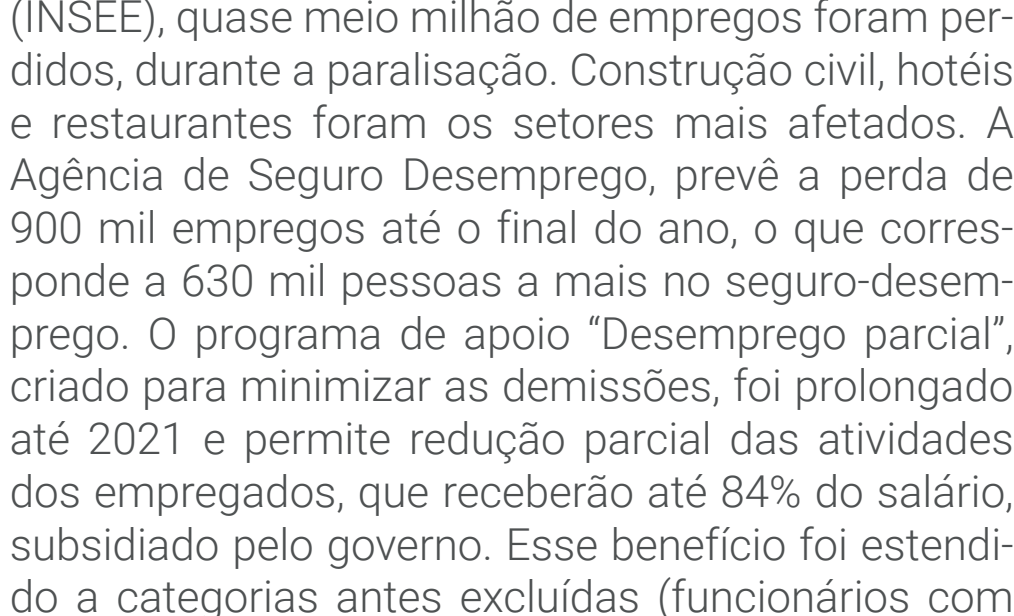
Fonte: FMI

Em fevereiro de 2020, o governo anunciou apoio ao emprego nas PMEs. Se as empresas não demitirem funcionários, poderiam obter reembolso do seguro-desemprego, dentre outros. No país, o governo incentivou as empresas a negociarem ajustes salariais, redução da jornada e horários alternados de trabalho. Além disso, introduziu garantias salariais para os trabalhadores e isentou de IVA uma ampla gama de serviços. As grandes empresas pagam metade da seguridade social. Para empresas com menos de 30 funcionários, a taxa máxima de demissão foi fixada em 20%. O país tem como meta criar 9 milhões de novos empregos urbanos em 2020 e manter a taxa de desemprego urbano no limite de 6%. Na média do país, o FMI estima expansão da taxa de desemprego de 3,6% (2019) para 4,3% (2020).

Fontes: <http://www.gov.cn/> e <http://www.oecd.org/>

Itália

Taxa de desemprego



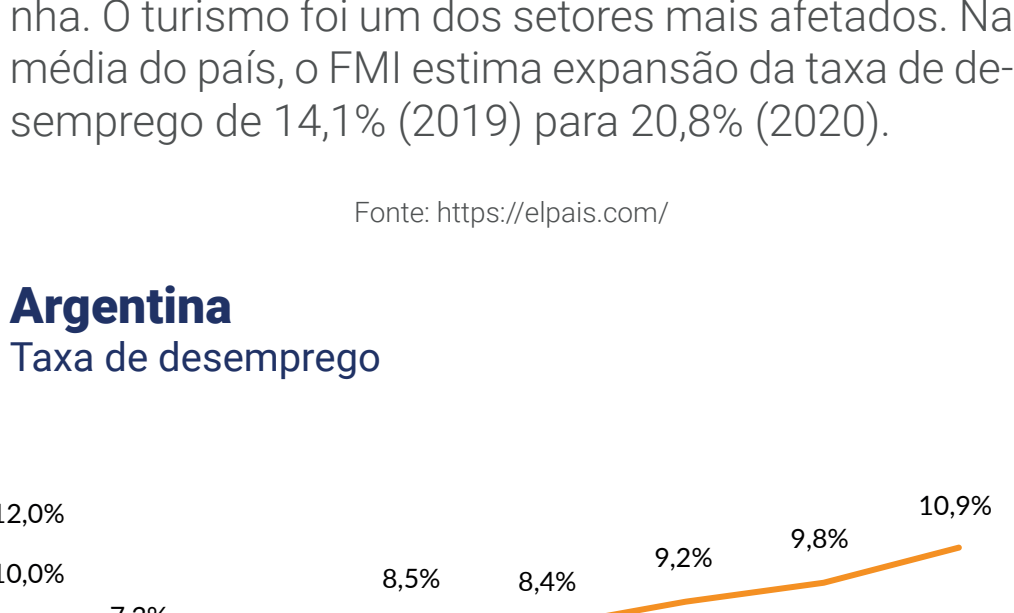
Fonte: FMI

Em março de 2020, quando apenas os serviços essenciais estavam abertos, as demissões foram suspensas por cinco meses e os prazos para solicitação do seguro-desemprego foram prorrogados. Foi oferecido auxílio de 600 euros para os autônomos do setor turístico e agrícola, além de 500 euros para os domésticos. A crise afetou mais os autônomos, temporários e de baixa renda (jovens e mulheres). Em maio, houve extensão do subsídio de desemprego por dois meses. 80% dos salários brutos foram cobertos no limite de até 1.199 euros. Para pequenas empresas, houve suspensão e postergação dos prazos das obrigações (fiscais e previdenciárias) e garantia de crédito com 100% de cobertura. Turismo, logística e transporte foram os setores mais afetados. Na média do país, o FMI estima expansão da taxa de desemprego de 10% (2019) para 12,7% (2020).

FONTES: <http://www.governo.it>, <http://www.mef.gov.it>, <http://www.oecd.org/>

França

Taxa de desemprego



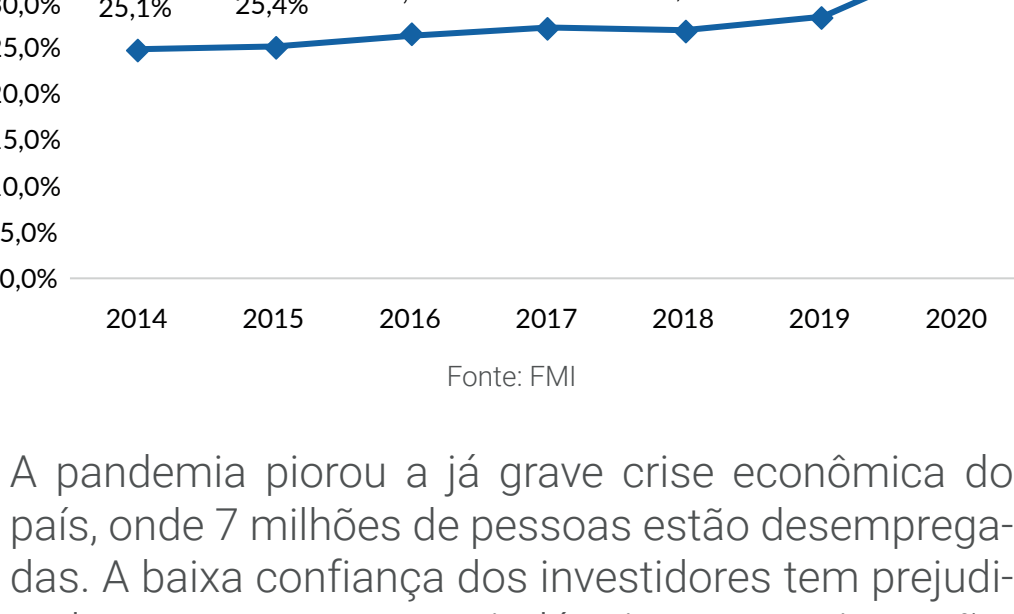
Fonte: FMI

De acordo com a Agência Nacional de Estatística (INSEE), quase meio milhão de empregos foram perdidos, durante a paralisação. Construção civil, hotéis e restaurantes foram os setores mais afetados. A Agência de Seguro Desemprego, prevê a perda de 900 mil empregos até o final do ano, o que corresponde a 630 mil pessoas a mais no seguro-desemprego. O programa de apoio "Desemprego parcial", criado para minimizar as demissões, foi prolongado até 2021 e permite redução parcial das atividades dos empregados, que receberão até 84% do salário, subsidiado pelo governo. Esse benefício foi estendido a categorias antes excluídas (funcionários com horários atípicos e vulneráveis) e aos pais que não podem desempenhar o teletrabalho porque precisam cuidar dos filhos que estão sem aulas. Na média do país, o FMI estima expansão da taxa de desemprego de 8,5% (2019) para 10,4% (2020).

FONTES: <https://www.rfi.fr/en/france>, <https://www.unedic.org/>

Espanha

Taxa de desemprego



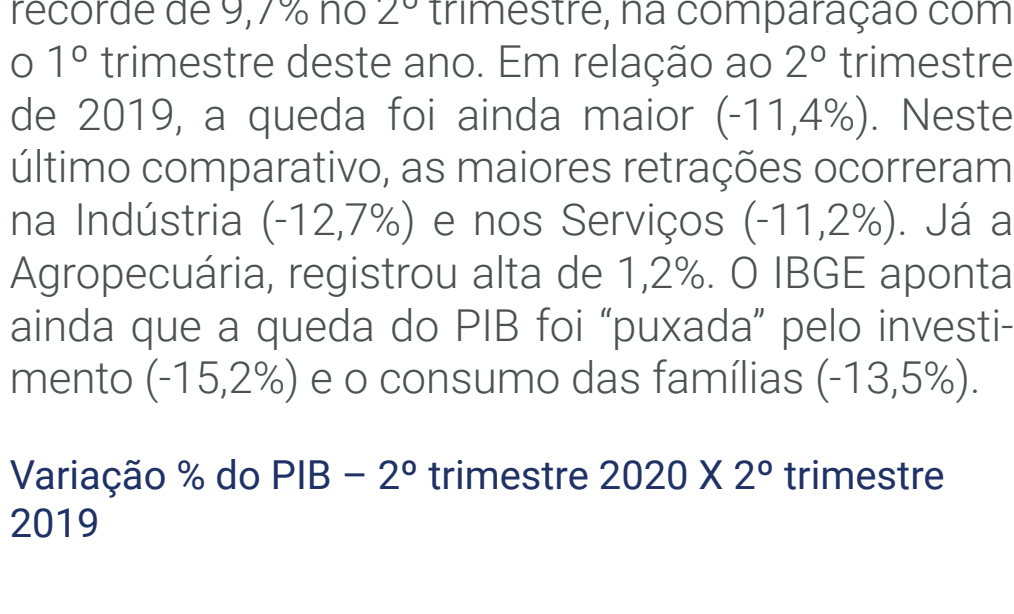
Fonte: FMI

Em abril de 2020, o governo passou a pagar 75% dos salários dos trabalhadores com Covid-19 ou em isolamento preventivo. Os afastados pelo ajuste temporário de pessoal tiveram direito ao seguro-desemprego. Recentemente, o Ministério do Trabalho, sindicatos e associações empresariais iniciaram a negociação de pagamento extra para os desempregados que esgotarem seus benefícios de desemprego até 30/09. A proposta prevê o pagamento de 430 euros mensais durante um trimestre e beneficiará 550 mil desempregados. Nas três primeiras semanas de agosto, foram gerados 132 mil novos empregos, o que indica uma melhora do mercado de trabalho. No entanto, esse movimento foi prejudicado por novos surtos da doença e alertas de muitos países que passaram a não recomendar as viagens para a Espanha. O turismo foi um dos setores mais afetados. Na média do país, o FMI estima expansão da taxa de desemprego de 14,1% (2019) para 20,8% (2020).

Fonte: <https://elpais.com/>

Argentina

Taxa de desemprego

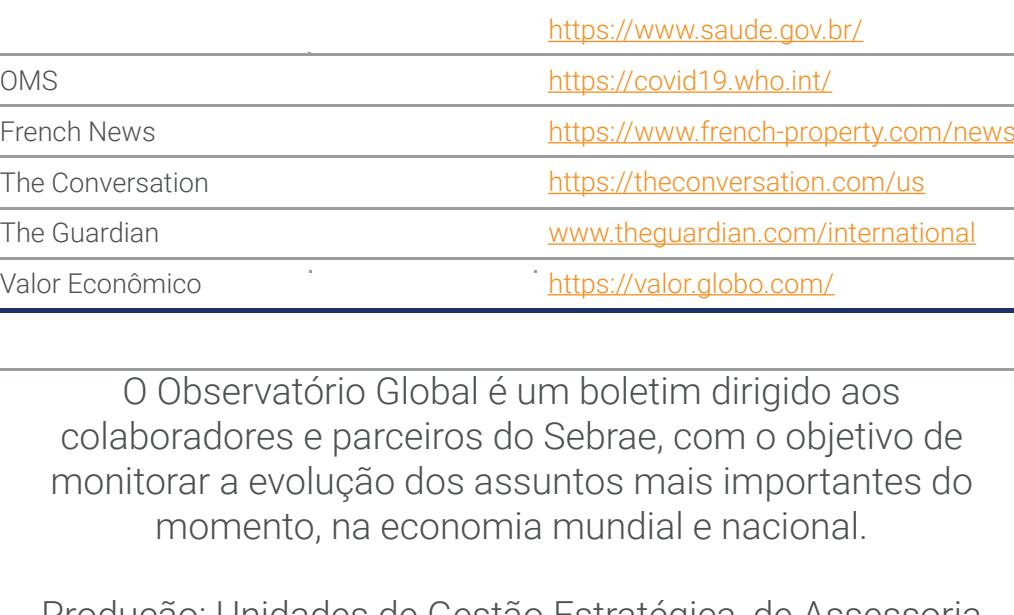


Fonte: FMI

Com a pandemia, quase 1 milhão de trabalhadores perderam seus empregos. Além do seguro-desemprego, o país conta com o auxílio emergencial "Ingresso Familiar de Emergência (IFE)", para desempregados, informais e domésticas. Os setores mais afetados foram os de restaurantes, hotelaria e espetáculos culturais. O agronegócio e os serviços essenciais foram os menos afetados. Dentre as ações para mitigar a crise, está o Programa de Recuperação Produtiva, que visa a manutenção de empregos nos setores mais afetados (complementação dos salários dos empregados das empresas afetadas pela quarentena). O valor por trabalhador varia entre ARS \$ 6 mil e ARS \$ 10 mil. Na média do país, o FMI estima expansão da taxa de desemprego de 9,8% (2019) para 10,9% (2020). Porém, internamente, estudos estimam até índice de 14,5% em 2020.

África do Sul

Taxa de desemprego



Fonte: FMI

A pandemia piorou a já grave crise econômica do país, onde 7 milhões de pessoas estão desempregadas. A baixa confiança dos investidores tem prejudicado os empregos na indústria e na mineração. Também têm sido muito afetados os setores do turismo, entretenimento e transportes. Dentre as medidas para conter a crise, em abril, o governo anunciou um pacote de US\$ 30 bilhões, que inclui programa de proteção salarial e subsídio emergencial para os mais necessitados. Na tentativa de frear as demissões, outras medidas de auxílio para os empregadores foram tomadas, como empréstimos, redução de impostos, reestruturação de dívidas, linhas de crédito estendidas e isenções de aluguel para varejistas. Na média do país, o FMI estima expansão da já alta taxa de desemprego, de 28,7% (2019) para 35,3% (2020).

Fonte: <https://www.gov.za/> e <https://tradingeconomics.com/>

ASPECTOS MACROECONÔMICOS

Segundo o IBGE, o PIB brasileiro registrou queda recorde de 9,7% no 2º trimestre, na comparação com o 1º trimestre deste ano. Em relação ao 2º trimestre de 2019, a queda foi ainda maior (-11,4%). Neste último comparativo, as maiores retrações ocorreram na Indústria (-12,7%) e nos Serviços (-11,2%). Já a Agropecuária, registrou alta de 1,2%. O IBGE aponta ainda que a queda do PIB foi "puxada" pelo investimento (-15,2%) e o consumo das famílias (-13,5%).

Variação % do PIB – 2º trimestre 2020 X 2º trimestre 2019

Fonte: IBGE

OUTROS LINKS ÚTEIS

BBC	https://bbc.com
CDC	https://www.cdc.gov
Covidly	https://covidly.com/
Exame	https://exame.com/
Gazeta	https://www.agazeta.com.br/mundo
Ministério da Saúde	https://covid.saude.gov.br/
	https://www.saude.gov.br/
OMS	https://covid19.who.int/
French News	https://www.french-property.com/news
The Conversation	https://theconversation.com/us
The Guardian	www.theguardian.com/international
Valor Econômico	https://valor.globo.com/

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de monitorar a evolução dos assuntos mais importantes do momento, na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica, de Assessoria Institucional, de Políticas Públicas e de Gestão de Marketing do Sebrae

Links para os

Boletins Observatório dos Pequenos Negócios

Atendimento: 0800 570 0800.

www.sebrae.com.br

Mais informações:

uge@sebrae.com.br

www.datasebrae.com.br